



Caro (a) Postulante.

Na carta n.12 pudemos ver que Jesus dá início à sua Igreja de forma ordenada, todavia Jesus não deixou sua obra acabada. Ele sabia que aqueles seus seguidores ainda não tinham alcançado tudo o que ele fazia e dizia. Leia:

📖 **João 14, 25-26**

📖 **João 16, 12-15**

📖 **Atos 1, 6-8**

Por isso encontramos nos evangelhos muitas sementes plantadas por Jesus, que vieram a germinar e florescer na sua Igreja, posteriormente, como ele mesmo previu.

É assim a história dos Sacramentos: gestos, palavras, sinais adotados pelo Senhor, como canais manifestadores do amor de Deus. Leia:

📖 **Mateus 28,19** (*Batizem em nome...*)

📖 **Lucas 24, 45-49** (*Esperem até que o poder do alto venha*)

📖 **Lucas 7, 36-50** (*Teus pecados estão perdoados*)

📖 **João 20,21-22** (*Os pecados que perdoarem*)

📖 **Lucas 22, 14-20** (*Façam isso em memória de mim*)

📖 **Lucas 13,10-17** (*Colocou as mãos sobre eles*)

📖 **Lucas 4, 40** (*Colocou as mãos sobre eles*)

📖 **Tiago 5,14-16** (*Chame os presbíteros; aos doentes*)

📖 **Marcos 10, 1-9** (*Não separe o homem o que Deus uniu*)

📖 **Efésios 5, 22-33** (*Uma verdade que se aplica a Cristo e à Igreja*)

Os apóstolos e seus sucessores cultivaram estas sementes, plantadas por Jesus, e assumiram gestos, palavras, sinais, praticados pelo Senhor, como canais manifestadores do Amor misericordioso de Deus.

Com os Sacramentos, na Igreja, aconteceu algo parecido com o que acontece numa família: procura-se proteger uma peça preciosa de herança para não ser estragada - se for uma fotografia, coloca-se numa moldura que não só a protege mas lhe dê destaque.

Assim foi com os Sinais Sacramentais: foram emoldurados com ritos que, ao mesmo tempo, os protegessem e lhes destacassem o conteúdo. Por vezes até chega a acontecer de as molduras encobrirem um pouco o mais importante.

Em todo o caso, sabemos que na celebração de cada um dos Sacramentos da Igreja, através dos sinais, dos gestos e das palavras, o amor de Deus se manifesta para nós de uma forma bem concreta, visível.

1. No **BATISMO**, o Amor se manifesta, fazendo a criatura humana nascer de novo para a vida nova no Espírito.
2. Na **CONFIRMAÇÃO**, o Amor de Deus nos faz cheios do Espírito Santo, para sermos testemunhas corajosas do Senhor ressuscitado e que nos faz renascer.
3. Na **EUCARISTIA**, através dos sinais do Pão e do Vinho, o Senhor nos oferece sua presença para ser alimento e companheiro no caminho, garantindo a nossa comum união na sua Igreja.
4. Na **RECONCILIAÇÃO**, o Amor de Deus chega concretamente a nós sob a forma do perdão, reconciliando-nos com o Pai e os irmãos.
5. Na **UNÇÃO DOS ENFERMOS**, o Amor misericordioso se faz apoio da nossa fraqueza, incentivo para nossa saúde.
6. No **MATRIMÔNIO**, o Amor de Deus fortalece e consagra o amor humano a fim de se manifestar através dele.
7. Na **ORDENAÇÃO**, o Amor do Pastor confia aos que ele escolhe a missão invisível de Jesus, que une e reúne sua Igreja.

Como vimos nas cartas anteriores, Jesus formou, com seus seguidores, a sua Igreja e deu a eles a missão de servir a humanidade toda: como SAL, que destaca os sabores (**Mt 5,13**); como LUZ que ilumina (**Mt 5,14-16**); como FERMENTO que transforma a massa (**Lc 13,21**).

Esta missão, confiada à Igreja (comunidade dos discípulos) é grande e bela, mas árdua e exigente. Por isso Jesus enriqueceu a Igreja com os Sacramentos, afim de que, por eles fortalecida e constantemente renovada, ele possa iluminar e renovar o mundo, pelo seu testemunho, com a graça do Senhor. Por isso cada Sacramento recebido é compromisso de ser Sal, Fermento e Luz.

Meu abraço, com amor fraterno, para você.

Pe. William Bernard Neubecker